



DATA: 18/06/2018

PROFESSOR: EMÍLIO G. F. MERCURI

(1) (50.0 pontos) Considere o sistema de equações diferenciais parciais acoplado:

$$\begin{aligned}\frac{\partial u}{\partial t} - 5\frac{\partial v}{\partial x} &= 0 \\ \frac{\partial v}{\partial t} + 2\frac{\partial u}{\partial x} &= 0\end{aligned}$$

É possível desacoplar o sistema. **Mostre o sistema desacoplado.** Não precisa resolver o sistema!

### Solução da Questão 1:

Escrevendo o sistema de equações diferenciais no formato matricial, obtém-se:

$$\frac{\partial}{\partial t} \begin{bmatrix} u \\ v \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & -5 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} \frac{\partial}{\partial x} \begin{bmatrix} u \\ v \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Fazendo:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 0 & -5 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}$$

Considerando o problema de autovalor-autovetor:  $\mathbf{A}\mathbf{x} = \lambda\mathbf{x}$

Esse problema tem solução não trivial se:  $\det(\mathbf{A} - \mathbf{I}\lambda) = 0$

$$\begin{vmatrix} -\lambda & -5 \\ 2 & -\lambda \end{vmatrix} = \lambda^2 + 10 = 0$$

$$\lambda = \pm\sqrt{-10} = \pm i\sqrt{10} \quad \square$$

Portanto, na base dos autovetores  $\mathbf{x} = \begin{bmatrix} U \\ V \end{bmatrix}$ :

$$\frac{\partial}{\partial t} \begin{bmatrix} U \\ V \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} i\sqrt{10} & 0 \\ 0 & -i\sqrt{10} \end{bmatrix} \frac{\partial}{\partial x} \begin{bmatrix} U \\ V \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

O sistema foi desacoplado:

$$\begin{aligned}\frac{\partial U}{\partial t} + i\sqrt{10} \frac{\partial U}{\partial x} &= 0 \\ \frac{\partial V}{\partial t} - i\sqrt{10} \frac{\partial V}{\partial x} &= 0 \quad \blacksquare\end{aligned}$$

(2) (50.0 pontos) A análise de estabilidade de von Neumann é baseada na decomposição dos erros em *série de Fourier*. Considere a equação do calor unidimensional:

$$\frac{\partial u}{\partial t} = \alpha \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}$$

definida no intervalo espacial  $L$ . Ela pode ser discretizada usando o esquema de diferenças finitas, sendo  $\text{Fo} = \frac{\alpha \Delta t}{\Delta x^2}$ :

$$u_j^{n+1} = u_j^n + \text{Fo} (u_{j+1}^n - 2u_j^n + u_{j-1}^n)$$

Define-se o erro de truncamento como  $\epsilon_j^n$ , entre a solução truncada  $\tilde{u}_j^n$  e a solução analítica  $u_j^n$  como  $\epsilon_j^n = \tilde{u}_j^n - u_j^n$ . Devido à linearidade da equação, tem-se que:

$$\epsilon_j^{n+1} = \epsilon_j^n + \text{Fo} (\epsilon_{j+1}^n - 2\epsilon_j^n + \epsilon_{j-1}^n)$$

Escrevendo a série de Fourier para  $\epsilon_j^n$ :

$$\epsilon_j^n = \sum_{l=1}^{L/\Delta x} \xi_l e^{at_n} e^{ik_l x_j}$$

sendo  $t_n = n\Delta t$  e  $x_j = j\Delta x$ . A condição necessária e suficiente para o erro permanecer limitado é  $|e^{a\Delta t}| \leq 1$

Desenvolva a análise de estabilidade de von Neumann e **mostre a condição de estabilidade do esquema**.

### Solução da Questão 2:

Dando continuidade à análise de estabilidade, temos que  $t_{n+1} = (n+1)\Delta t = n\Delta t + \Delta t = t_n + \Delta t$ , portanto:

$$\sum_{l=1}^{L/\Delta x} \xi_l e^{a(t_n+\Delta t)} e^{ik_l j \Delta x} = \sum_{l=1}^{L/\Delta x} \xi_l e^{at_n} e^{ik_l j \Delta x} + \text{Fo} \left( \sum_{l=1}^{L/\Delta x} \xi_l e^{at_n} e^{ik_l (x_j+\Delta x)} - 2 \sum_{l=1}^{L/\Delta x} \xi_l e^{at_n} e^{ik_l j \Delta x} + \sum_{l=1}^{L/\Delta x} \xi_l e^{at_n} e^{ik_l (x_j-\Delta x)} \right)$$

Simplificando

$$e^{a\Delta t} = 1 + \text{Fo} (e^{ik_l \Delta x} - 2 + e^{-ik_l \Delta x})$$

Foi fornecida a identidade:

$$\text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right) = -\frac{e^{ik_l \Delta x} + e^{-ik_l \Delta x} - 2}{4}$$

Usando a identidade, obtem-se:

$$e^{a\Delta t} = 1 - 4\text{Fo} \text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right)$$

A condição necessária e suficiente para o erro permanecer limitado é  $|e^{a\Delta t}| \leq 1$

$$\left| 1 - 4\text{Fo} \text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right) \right| \leq 1$$

retirando o módulo:

$$-1 \leq 1 - 4\text{Fo} \text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right) \leq 1$$

analisando a desigualdade da esquerda:

$$-1 \leq 1 - 4\text{Fo} \text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right) \rightarrow -2 \leq -4\text{Fo} \text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right)$$

Multiplicando por  $-1$ :

$$2 \geq 4\text{Fo} \text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right)$$

Isolando o Fo:

$$\text{Fo} \leq \frac{1}{2} \frac{1}{\text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right)}$$

Como  $\text{sen}^2 \left( \frac{k_l \Delta x}{2} \right)$  varia entre zero e um. O caso mais restritivo é quando o quadrado do seno é máximo, portanto:

$$\text{Fo} \leq \frac{1}{2} \quad \blacksquare$$

## RELAÇÕES MATEMÁTICAS

$$\operatorname{sen}\left(\frac{k_m \Delta x}{2}\right) = \frac{e^{ik_m \Delta x/2} - e^{-ik_m \Delta x/2}}{2i} \quad \rightarrow \quad \operatorname{sen}^2\left(\frac{k_m \Delta x}{2}\right) = -\frac{e^{ik_m \Delta x} + e^{-ik_m \Delta x} - 2}{4}$$